

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2012

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 027

Casa Independente



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Ironia Tropical - Associação Cultural sem fins lucrativos

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Musica Portuguesa a Gostar dela Própria

Designação Xerem Associação Cultural

Designação Centro de Estudos Geográficos - IGOT

Designação Beyond Walls - Associação de Arquitectura e Arte Social de Intervenção | atelier urban nomads

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Casa Independente

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Um dos maiores desafios que se coloca aos gestores da intervenção social territorializada é a implementação de políticas que conduzam à operacionalização de um desenvolvimento sustentável e coesão social, onde tudo é pensado à escala das cidades. O reforço da coesão social, a qualificação do espaço público e da vida urbana, a reabilitação e valorização do património edificado, as respostas sociais qualificadas, constituem objectivos estratégicos ao desenvolvimento, que se colocam, ao conjunto de actores, numa lógica de responsabilidade partilhada, numa Europa das Cidades (Diagnóstico Social de Lisboa, 2009). O contexto territorial deste projecto é uma área exposta e vulnerável, com uma população envelhecida, uma presença forte de comunidades imigrantes, droga, prostituição, degradação urbana. Nesta área decorre uma importante obra de requalificação que se deseja que desencadeie uma operação integrada de regeneração. Mateus



enquanto Full Members.
Privilegiar o trabalho em rede pela
via da articulação institucional, constituindo, ao nível de
um determinado território, um sistema de parcerias na base
da co-responsabilidade e da cooperação, via para a
rentabilização e potenciação de recursos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Assumir-se como um projecto sustentável e integrado no
desenvolvimento cultural e social da cidade a longo prazo.

Sustentabilidade Criar relações e fluxos culturais que ampliem outros mundos
para dentro do bairro, sempre numa lógica de envolvimento e
assumindo um papel regenerador do tecido social.
Promover o
interesse, envolvimento e apoio das instituições, parcerias
actuais e vindouras. Dar a conhecer a excepcional qualidade
da vida criativa no eixo Anjos/Intendente. Atrair os
públicos a participar nos diversos eventos. Posicionar o
bairro Anjos/Intendente como um bairro exemplar e altamente
atractivo para a classe criativa, através uma oferta
exemplar e distintiva.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Autonomização económica da Casa Independente

Sustentabilidade Criar parcerias estratégicas com fundações, institutos e
entidades públicas e/ou privadas (nacionais e
internacionais). Através da programação regular e pontual,
bem como, pela exploração da cafetaria pretendemos
autonomizar economicamente a Casa Independente.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 -

Descrição Casa Independente - Preparação do espaço de acolhimento e
desenvolvimento do projecto
1. Realização de obras de
adaptação de espaço (preparação da cozinha, material
técnico, iluminação, som);
2. Estágios (Profissional para 1
elemento da comunidade local; Curriculares com ETIC,
RESTART, Universidade de Lisboa e Universidade Nova (ambos
os processos em curso).
3. Programação Regular, Concertos,
workshops e projectos site-specific abertos à comunidade em



geral (parceria com a Musica Portuguesa a Gostar Dela Própria e desenvolvimento de uma linha de programação própria, com convites a definir ao longo do projecto);

4.

Ateliers dirigidos à comunidade local (parceria com a Beyond Walls - Associação de Arquitectura e Arte Social de Intervenção | atelier urban nomads, com a Xerém - Associação Cultural e Centro Bait al Karama);

5. Divulgação

Científica em parceria com o Centro de Estudos Geográficos - IGOT e outros parceiros a definir.

6. Divulgação e

Comunicação das actividades e resultados da Casa Independente.

Recursos humanos

Hugo Cardoso (Coordenador Desenvolvimento Local e Associativismo) Joana Nóbrega (Direcção Artística) Patricia Craveiro Lopes (Direcção de Produção) Inês Valdez (Direcção de Programação) João Gomes (Direcção Técnica) Gonçalo Vieira (Coordenação Científica) Rui Galveias e Gonçalo Picado (Design Gráfico e Web).

Equipamentos: Espaço, Cozinha, Mobiliário, Sistema de Som, Luz e Vídeo

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Despertar a comunidade local, através de acções que a façam interessar-se, entusiasmar-se, estimulando a sua participação nas actividades e programação. Contribuir para produzir uma nova zona de excelência na região de Lisboa. Afirmar o bairro Anjos/intendente como uma zona atractiva para os profissionais das indústrias criativas. Facilitar a construção de imagens positivas do bairro Anjos/Intendente, pela valorização das lógicas de bairro, através da cultura, da ciência e do empowerment da comunidade local.

Valor

34000 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

0

Objectivos especificos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 2

-

Descrição

Conselho Consultivo de Apoio ao Associativismo e Empreendedorismo - Através deste Conselho pretendemos (associações/comerciantes locais) ir além de uma cooperação



limitada a respostas e apoios pontuais mediante solicitação das associações. Encaramos este Conselho na perspectiva de articulação entre a racionalização dos recursos disponíveis, a maximização da eficácia das actividades dinamizadas e um modo para fomentar a cidadania activa, promovendo competências de auto-organização e uma procura colectiva de outros caminhos para visões mais positivas e que reflectam melhorias reais nas suas condições de vida. Pretendemos que haja uma organização racional e tendente a uma resposta coerente e unificada entre as entidades locais (assente em lógicas de acção horizontal) ou seja, dirigido ao património imaterial – os habitantes, comunidades e visitantes, bem como, a todos os agentes que dinamizam o tecido económico-social local . 1ª Reunião - Julho de 2012 (apresentação de boas práticas nacionais e internacionais; identificar iniciativas e vontades para o local; figuras de ponte entre as várias entidades constituintes deste Conselho Consultivo). 2ª Reunião - Outubro de 2012 (nomeação dos recursos necessários: imateriais, materiais e financeiros; identificação dos recursos partilháveis e dos recursos em falta). 3ª Reunião - Janeiro de 2012 (definição de projectos e iniciativas no terreno; procura activa de financiamentos e apoios extraordinários).

Recursos humanos

Coordenador Desenvolvimento Local e Associativismo: Hugo Cardoso
 Coordenadora Empreendedorismo: Joana Nóbrega
 Produção Executiva: Patricia Carveiro Lopes e Inês Valdez
 Espaço para reuniões da equipa, espaço para reuniões de trabalho (Casa Independente)
 Canais de divulgação e comunicação com o exterior.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Prolongamento da realização de reuniões e criação de pontes de trabalho que se estendam além do tempo de execução do ciclo de programação BIP ZIP 2012.
 Constituição de uma ou mais CAF - Comunidades Auto Financiadas no território alvo.
 Criação de 4 iniciativas em rede.
 Comunicação do projecto nos media.

Valor

3500 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

0

Objectivos específicos para que concorre

1, 2



Actividade 3 -

Descrição

Capacitação da Comunidade Local através da Culinária - Cozinha da Vizinha
Parceria Nacional com Xerém - Associação Cultural - culinária expansiva; abordagens artísticas transversais, (performance, vídeo e outros media) como linguagens de produção. A culinária e as práticas de cozinha de fusão, como meios para implementar uma plataforma de trabalho, procedendo à transformação de espaços em territórios laboratoriais e encontrando uma natureza pictórica e performativa, na junção do mundo da culinária com a gestualidade de quem cozinha.
Parceria Internacional com Centro Bait al Karama - Desenvolvimento de iniciativas culturais e artísticas envolvendo a cena cultural local (numa lógica de intercâmbio Portugal / Palestina-Nablus), como mote para incentivar o turismo sustentável. Este centro é gerido por mulheres e funciona de acordo com os pressupostos do empreendedorismo social. Aqui as actividades relacionadas com a culinária são o veículo para fazer face às despesas correntes e um forte atractivo de sustentabilidade para um programa social e cultural significativo. Conta, igualmente, com actividades educacionais e sociais relevantes e tem a primeira escola de culinária para mulheres na Palestina. A ideia central desta actividade é organizar um conjunto de workshops dirigido a mulheres desfavorecidas da comunidade local (nacional) e permitir que as mesmas possam criar novas formas de sustentabilidade, através do know-how da equipa de Bait al KARAMA (internacional).

Recursos humanos

Equipamento de cozinha
3 cozinheiros internos (Bait Al Karama, Xerem, Casa Independente)
6 cozinheiros externos (Comunidade Local)

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

5 workshops de gastronomia/empreendedorismo
5 workshops de culinária expansiva
2 acções de foodjaying (combinação de termos que tem a sua origem no conceito fooding (food + feeling), que vê o acto de comer como mais um estilo de vida apto para os que gostam de inovar em todas as áreas. Ligado à cozinha de fusão e de autor, mistura outros aspectos que não têm só a ver com comida, como a música e o design, por exemplo.

Valor

5000 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 4</i>	-
<i>Descrição</i>	Percursos Educativos - 5 Sentidos Oficinas de Experimentação dirigidas aos alunos da Escola EB Nº 1 de Lisboa (Música, Expressão Artística, Culinária, entre outras).
<i>Recursos humanos</i>	2 monitores por oficina
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Este é um projecto piloto, que será replicado nos anos seguintes noutras escolas públicas do bairro Anjos/Intendente de forma regular. Contribuir para o enriquecimento curricular e auto-estima dos alunos que participarem nas oficinas. Ano Lectivo 2012/2013 - Escola EB Nº 1 de Lisboa Ano Lectivo 2013/2014 - Escola EB Nº 1 de Lisboa, Escola EB nº 26, Escola EB nº 79
<i>Valor</i>	750 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 5</i>	-
<i>Descrição</i>	OS PÓLOS AQUI. A Antártida e o Ártico no coração de Lisboa. 1. Ciclo de Conferências sobre Alterações Climáticas - Este ciclo de palestras visa trazer as experiências dos cientistas polares portugueses ao coração da cidade e aos seus habitantes. 2. Open Call (desenvolvimento de um projecto artístico na encruzilhada da arte e das ciências do ambiente)



ART-AMB. Open Call para desenvolvimento de um projecto artístico na encruzilhada da arte e das ciências do ambiente - Entende-se cada vez mais como necessário estreitar o fosso entre ciência e sociedade. Recentemente vários tipos de actividades têm sido desenvolvidas nesse sentido. A arte surge como um meio de comunicação do conhecimento científico, ainda que não utilize os meios convencionais, tem a capacidade de o fazer de formas incrivelmente inesperadas e criativas.

Recursos humanos Gonçalo Vieira (CEG/IGOT-UL), com o apoio da equipa de investigação do ANTECC (<http://www.antecc.org>)
1 elemento
da Casa Independente
Júri para Open Call

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados As palestras incluirão uma sólida componente científica, exposta de forma simples e atraente e serão acompanhadas de uma descrição das vivências pessoais dos cientistas. O objectivo central será aproximar ciência e sociedade, explicando as razões pelas quais é tão importante Portugal dedicar parte do seu esforço à colaboração internacional nas regiões polares - reguladoras do clima do Planeta. Realizar 5 palestras no período de execução BIP ZIP 2012/2013.
Abrir 1 Open Call.
Conseguir uma audiência em que, pelo menos, 40% seja da comunidade local.

Valor 750 EUR

Cronograma Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 0

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 6 -

Descrição Paisagem Sonora do Intendente - Uma cidade é definida pela sua paisagem sonora tanto quanto o é pela sua paisagem visual. Pretende-se, com esta investigação, criar um conjunto de ferramentas que proporcionem um conhecimento mais alargado do Som enquanto linguagem integrada num processo cultural e histórico. Em termos de comunidade, os sons reflectem não só a situação social e geográfica mas também reforçam a identidade e coesão do grupo. Este estudo visa acompanhar de perto o processo de reestruturação da



	<p>zona do Intendente e seus bairros envolventes, o que compreende as seguintes etapas: reunião e entrevista com os responsáveis pela reestruturação desta zona da cidade de Lisboa, aplicação de questionários aos residentes, recolha documental de entrevistas e sons com os habitantes do Intendente, de onde se pretende abordar o sentido de pertença e de identidade das comunidades que ali residem, bem como as relações com essa enorme alteração do seu meio urbano, que não só afectará a sua qualidade de vida, como a própria sociabilidade cultural.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Espaço para acolhimento e apresentação do Projecto de Doutoramento (Universidade Nova) de Raquel Castro (Documentarista)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Reforçar a identidade e coesão das comunidades locais. Acompanhar de perto uma transformação urbanística de fundo, num dos lugares mais matriciais da cidade antiga.</p> <p>Fazer uma apresentação pública dos resultados, para a qual serão convidados todos os interlocutores e públicos residentes no bairro Anjos/Intendente, bem como, outros interlocutores ligados aos domínios da investigação e da cena cultural da cidade.</p>
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 7</i>	-
<i>Descrição</i>	<p>Programação Pontual - Trilogia da Vida Fácil</p> <p>Esta proposta vive da dinamização cultural da zona dos Anjos/Intendente a partir de uma programação distribuída por três tomos para os quais foram convidados 3 interlocutores da cena cultural e musical lisboeta (PAUS, Dead Combo, Dj Johnny) a comissariarem outros interlocutores de diversas áreas artísticas.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Joana Nóbrega, Patricia Carveiro Lopes e Inês Valdez (Produção e Programação) Músicos (Comissários e Convidados)

	e Técnicos (5) Núcleo principal (Casa Independente) e núcleos locais (Sport Clube do Intendente, Armazém Viúva Lamego, Largo do Intendente, entre outros espaços associativos no bairro Anjos/Intendente) Equipamento Técnico
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
Resultados esperados	Desenvolvimento de Audiências e Criação de novos públicos e hábitos culturais no eixo Anjos/Intendente Tomo I - PAUS (12 artistas convidados, 600 pessoas estiveram presentes) 28/01/2012 Tomo II - Maio Tomo III - Julho
<i>Valor</i>	3000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 8</i>	-
<i>Descrição</i>	Pesquisa, documentação e ligação às comunidades locais - parceria com a Beyong Walls - Associação de Arquitectura e Arte Social de Intervenção atelier urban nomads
<i>Recursos humanos</i>	1 interlocutor da Casa Independente 1 interlocutor da Beyong Walls
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
Resultados esperados	Criação de redes de comunicação com os agentes e comunidade local. Criação de um manancial de documentação que permita o desenho de novos projectos informados a partir da comunidade local.
<i>Valor</i>	1500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 9</i>	-
<i>Descrição</i>	<p>Avaliação</p> <p>Análise Subjectiva - Realização de um relatório final que combine os dados recolhidos na análise objectiva, em conjunto com uma análise SWOT.</p> <p>Análise Objectiva -</p> <p>Relativamente a esta avaliação, definiu-se que os critérios mais relevantes para avaliar o sucesso da Casa Independente seriam:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Grau de concretização de pelo menos 6 actividades com uma adesão de 100%, até Fevereiro de 2013 - 35% 2. Capacidade para gerar novos fundos, públicos, privados e próprios, para autonomizar financeiramente para as actividades da Casa Independente - 25% 3. Impacto na comunidade - 25% 4. Análise da documentação produzida ao longo do projecto - 7,5%; 5. Grau de concretização da calendarização apresentada - 7,5% <p>Indicadores de sucesso:</p> <p>(i) autonomia sócio-económica: empregabilidade, actividade económica, captação de outros fundos.</p> <p>(ii) dimensão urbanística: ocupação de uma antiga colectividade (contribuição para a sua dinamização, melhoria do estado de conservação e degradação do edificado, melhorias nas relações e comunicação com os agentes locais.</p> <p>(iii) dimensão ambiental: sensibilização ambiental pela promoção de conferências e actividades paralelas.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 elemento da Casa Independente
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Criação de um documento que alinha um conjunto de indicações teóricas e práticas, com o objectivo de melhorar as actividades desenvolvidas pela Casa Independente. este documento poderá ser consultado pelos associados da Casa independente, bem como, pelos responsáveis das entidades parceiras da Casa Independente.</p> <p>Este documento estará disponível para consulta, por parte dos associados, bem</p>

como, por todas as instituições com quem a Casa Independente formar parcerias.
Incrementar uma política de absoluta transparência na execução e avaliação das suas actividades.

<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	0
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade



*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* -----

*Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* -----

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 15000 EUR

Encargos com pessoal externo 5000 EUR

Deslocações e estadias 2250 EUR

Encargos com informação e publicidade 2500 EUR

Encargos gerais de funcionamento 9250 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 11000 EUR
Obras 4500 EUR
Total 49500 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Ironia Tropical - Associação Cultural sem fins lucrativos
Valor 49500 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Câmara Municipal de Lisboa
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 3000 EUR

Descrição Para a actividade pontual 7 - Trilogia da Vida Fácil Tomo II e III com cedência de equipamento de som e luz e recursos humanos (técnicos audiovisuais).

Entidade Beyond Walls - Associação de Arquitectura e Arte Social de Intervenção | atelier urban nomads
Tipo de apoio Financeiro
Valor 1500 EUR

Descrição Programação a ser desenvolvida em colaboração com Beyond Walls - Associação de Arquitectura e Arte Social de Intervenção | atelier urban nomads.

TOTAIS

Total das Actividades 49500 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento 4500 EUR
Total do Projeto 54000 EUR
Total dos Destinatários 0

